

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE



PROCESSO SELETIVO DISCENTE  
EDITAL Nº 12/2011 - PROEN/IFRN

## CADERNO DE PROVAS

# CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EDITAL Nº. 12/2011 - PROEN/IFRN

19 de junho de 2011

### INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES REFERENTES ÀS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta folha.
- A prova tem duração máxima de 3(três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue a Folha de Respostas ao fiscal de sala.
- O Caderno de Provas só poderá ser levado depois de transcorridas 2(duas) horas do início da aplicação da prova.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou impressão que dificultem a leitura.
- Este Caderno de Provas contém 20(vinte) questões de múltipla escolha, sendo 10(dez) de Língua Portuguesa e 10(dez) de Matemática e uma Produção Textual.
- Em havendo falhas na Folha de Respostas, dirija-se ao fiscal responsável dentro do prazo destinado previamente.
- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada ou danificada. Em hipótese alguma, será substituída.
- A Folha de Respostas não poderá apresentar quaisquer indícios de identificação do candidato, exceto o código de barras pré-impresso, sob pena de desclassificação.
- Para cada questão de múltipla escolha, existe apenas uma resposta certa.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A):

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):



As questões de 1 a 7 terão como base fragmentos da reportagem **Bullying: dor, solidão e medo** de Renata Betti e Roberta de Abreu Lima, publicada na revista *Veja* de 20 de abril de 2011 na edição 2213 – ano 44 – no. 16.

## TEXTO 1

### **Bullying\*: dor, solidão e medo**

*Entre outras singularidades trágicas, o massacre de Realengo escancarou um fenômeno mais geral que atormenta milhões de estudantes em todo o país. Para as vítimas de agressões físicas e xingamentos, as marcas podem se perpetuar por toda a vida.*

São muitas, irrepetíveis, inexplicáveis, inevitáveis e sombrias as motivações do covarde assassino de crianças de Realengo, no Rio de Janeiro. Seu funesto testamento, feito em cartas e vídeos, cita, porém, um fenômeno que, se não produz automaticamente assassinos e desajustados sociais, atormenta diariamente milhões de crianças - o *bullying*, termo em inglês popularizado no Brasil. Sob seu amplo significado abriga-se todo tipo de tortura física e psicológica de que são vítimas as crianças que têm como algozes seus próprios colegas. Numa série de vídeos que Wellington Menezes de Oliveira gravou enquanto planejava o ataque, ele disse que ia matar para expiar as humilhações que sofrera no colégio. Evidentemente, por piores que tenham sido as agressões impingidas a ele, elas não justificam nem explicam todo o bárbaro episódio, produto de uma mente perversa e doentia. O caso reforça, porém, a ideia de que o *bullying* não pode continuar a ser negligenciado pelas escolas brasileiras nem pelos pais. Em um lugar que deve funcionar como extensão da própria casa, alguns estudantes se tornam alvo preferencial de xingamentos, ameaças e agressões físicas. Não é uma violência qualquer. O *bullying* é executado pelos pares, ou seja, pelo grupo ao qual a criança ou o adolescente precisa pertencer e no qual deve se sentir um igual como parte do processo saudável de amadurecimento psicológico e de preparo para a vida adulta. Sentir-se preterido nesse momento crucial da vida é um castigo cujas marcas podem ser mitigadas, mas nunca serão esquecidas. Por essa razão - e, principalmente, por ser um problema que pode ser prevenido, atenuado e até evitado pelas escolas - o *bullying* merece uma atenção especial de diretores, professores, familiares e de toda a comunidade escolar.

\* **Bullying** (do *bully*, tiranete ou valentão): é um termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos com o objetivo de intimidar ou agredir outro indivíduo (ou grupo de indivíduos) incapaz(es) de se defender.

1. O título “**Bullying: dor, solidão e medo**”, relacionado ao conteúdo do texto 1, antecipa sentimentos que são vivenciados

- A) pelos pais dos agressores.
- B) somente pelas vítimas.
- C) pelas vítimas e pelos pais.
- D) somente pelos agressores.

2. Lendo o subtítulo da reportagem, verificamos que

- A) agressores e agredidos perpetuam as marcas de agressão.
- B) as marcas de agressões físicas e xingamentos certamente se perpetuam por toda vida.
- C) o *bullying* ainda atormenta poucos estudantes no Brasil.
- D) o *bullying* é apenas uma das singularidades trágicas expostas pelo massacre de Realengo.

3. De acordo com o texto 1, é correto afirmar que

- A) o *bullying* é ainda pouco praticado no Brasil.
- B) a prática do *bullying* produz automaticamente assassinos e desajustados.
- C) o *bullying* atormenta diariamente milhões de crianças.
- D) a prática do *bullying* é de origem inglesa.

Considere o trecho para responder às questões 4 e 5.

Evidentemente, por piores que tenham sido as agressões impingidas a ele, elas não justificam nem explicam todo o bárbaro episódio, produto de uma mente perversa e doentia. O caso reforça, porém, a ideia de que o *bullying* não pode continuar a ser negligenciado pelas escolas brasileiras nem pelos pais.



4. A palavra **negligenciado** poderia ser substituída, sem prejuízo para a informação contida no trecho, por

- A) descuidado.                      C) omitido.  
B) ofuscado.                         D) mediado.

5. As palavras **bárbaro** e **perversa** têm, respectivamente, o valor de

- A) adjetivo e substantivo.            C) substantivo e adjetivo.  
B) adjetivo e adjetivo.                D) substantivo e substantivo.

6. Leia os enunciados abaixo extraídos de outro trecho da reportagem **Bullying: dor, solidão e medo**:

"Não quero que o filho de ninguém sofra o mesmo que o meu", diz a mãe, Cristiane Almeida, 33 anos, hoje à frente de uma ONG *anti-bullying*.

e

"Elas ainda não entenderam sua responsabilidade na repressão ao *bullying*", diz a consultora pedagógica Valéria Rezende da Silva.

É correto afirmar que seus enunciadores exprimem, respectivamente,

- A) uma ordem e um conselho.  
B) um pedido e uma constatação.  
C) um desejo e uma constatação.  
D) um conselho e um alerta.

As questões de 7 a 10 terão como base um fragmento da reportagem **O que eles dizem: por que os jovens abandonam o Ensino Médio segundo eles próprios**, publicada no encarte especial Ensino Médio da revista Nova Escola de março de 2011, ano XXVI – no. 240.

## TEXTO 2

### O que eles dizem: por que os jovens abandonam o Ensino Médio segundo eles próprios

Atenção, professor, porque desta vez são seus alunos quem estão dizendo: há algo errado com o ensino médio.

- Não estamos aprendendo o que está sendo ensinado!
- Queremos uma escola mais atrativa!
- Não entendemos o que ganhamos com todo esforço que temos de fazer para frequentar as aulas!

Essas são as principais falas de grande parte dos alunos que desistem de estudar nessa importante etapa de formação.

A pesquisa que deu voz a esse clamor ouviu 2.765 alunos que estavam cursando o Ensino Médio em 46 escolas da rede pública em Minas Gerais e ainda foi até a residência de 600 jovens que haviam largado os estudos entre 2006 e 2009. Ao relacionar as respostas com a trajetória escolar seguida por cada estudante, apontou fatores relevantes que contribuem para o alto índice de abandono. O levantamento (...) confirma os motivos já cristalizados pela literatura como os grandes responsáveis por tirar o aluno das salas de aula. Entre eles: baixa condição socioeconômica, gravidez, necessidade de trabalhar para ajudar a família e defasagem idade-série. Mas o estudo mostra também que aspectos relacionados à própria relação aluno-escola são extremamente importantes e provocam uma perda considerável entre aqueles que teriam um perfil menos vulnerável e poderiam, teoricamente, permanecer estudando.

7. A pesquisa mencionada na reportagem do texto 2 ouviu

- A) apenas alunos que cursavam o ensino médio.  
B) alunos de 46 escolas da rede pública espalhadas pelo Brasil.  
C) alunos que cursavam o ensino médio e jovens que abandonaram os estudos.  
D) apenas alunos que largaram os estudos em 2009.

8. Segundo o texto 2, a evasão escolar se deve a fatores

- A) apenas externos à escola.  
B) apenas internos à escola.  
C) internos e externos à escola.  
D) somente socioeconômicos.



9. De acordo com o texto 2

- A) apesar de abandonarem a escola, os alunos têm consciência do que podem ganhar ao frequentar as aulas.
- B) a gravidez é o principal fator responsável pelo alto índice de abandono escolar.
- C) uma escola mais atrativa é desejo de alunos que abandonam o ensino médio.
- D) mesmo quando o aluno aprende o que está sendo ensinado, ele abandona a escola, pois não é atrativa.

10. O texto 2 nos revela que

- A) os estudantes ouvidos pela pesquisa apontaram problemas já conhecidos que são capazes de tirá-los da sala de aula.
- B) há novidades quanto às causas que levam estudantes a abandonar a escola, como a própria relação aluno-escola.
- C) a necessidade de trabalhar para ajudar a família impossibilita o estudante de abandonar a sala de aula.
- D) alunos com baixa condição socioeconômica sempre abandonam a sala de aula, pois têm de trabalhar.

### Prova de Matemática

Responda às questões 11 e 12, tomando como referência o trecho a seguir, extraído do texto 2 da prova de Língua Portuguesa.

*"A pesquisa que deu voz a esse clamor ouviu 2765 alunos que estavam cursando o Ensino Médio em 46 escolas da rede pública em Minas Gerais e ainda foi até a residência de 600 jovens que haviam largado os estudos entre 2006 e 2009."*

11. O número de alunos ouvidos, entre os que estavam cursando o Ensino Médio e os que haviam largado os estudos, segundo a pesquisa foi de

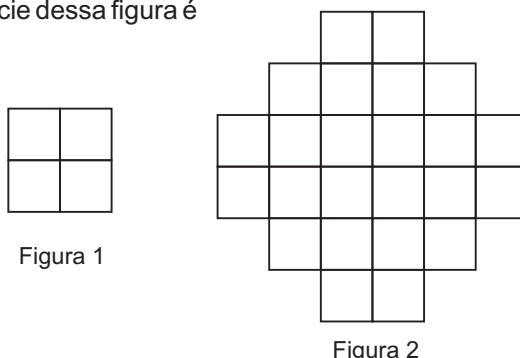
- A) 2811.
- B) 3365.
- C) 3411.
- D) 2165.

12. Suponha que entre os jovens que haviam largado os estudos entre 2006 e 2009, 210 eram mulheres. Podemos dizer que a porcentagem de mulheres que largaram os estudos, de acordo com a pesquisa, foi de

- A) 30%.
- B) 35%.
- C) 25%.
- D) 40%.

13. Professor Brasilino tem alguns quadrados iguais de cartolina (Figura 1) cuja área é 100 cm<sup>2</sup>. Com esses cartões, ele montou a Figura 2. A área da superfície dessa figura é

- A) 650 cm<sup>2</sup>.
- B) 600 cm<sup>2</sup>.
- C) 700 cm<sup>2</sup>.
- D) 750 cm<sup>2</sup>.

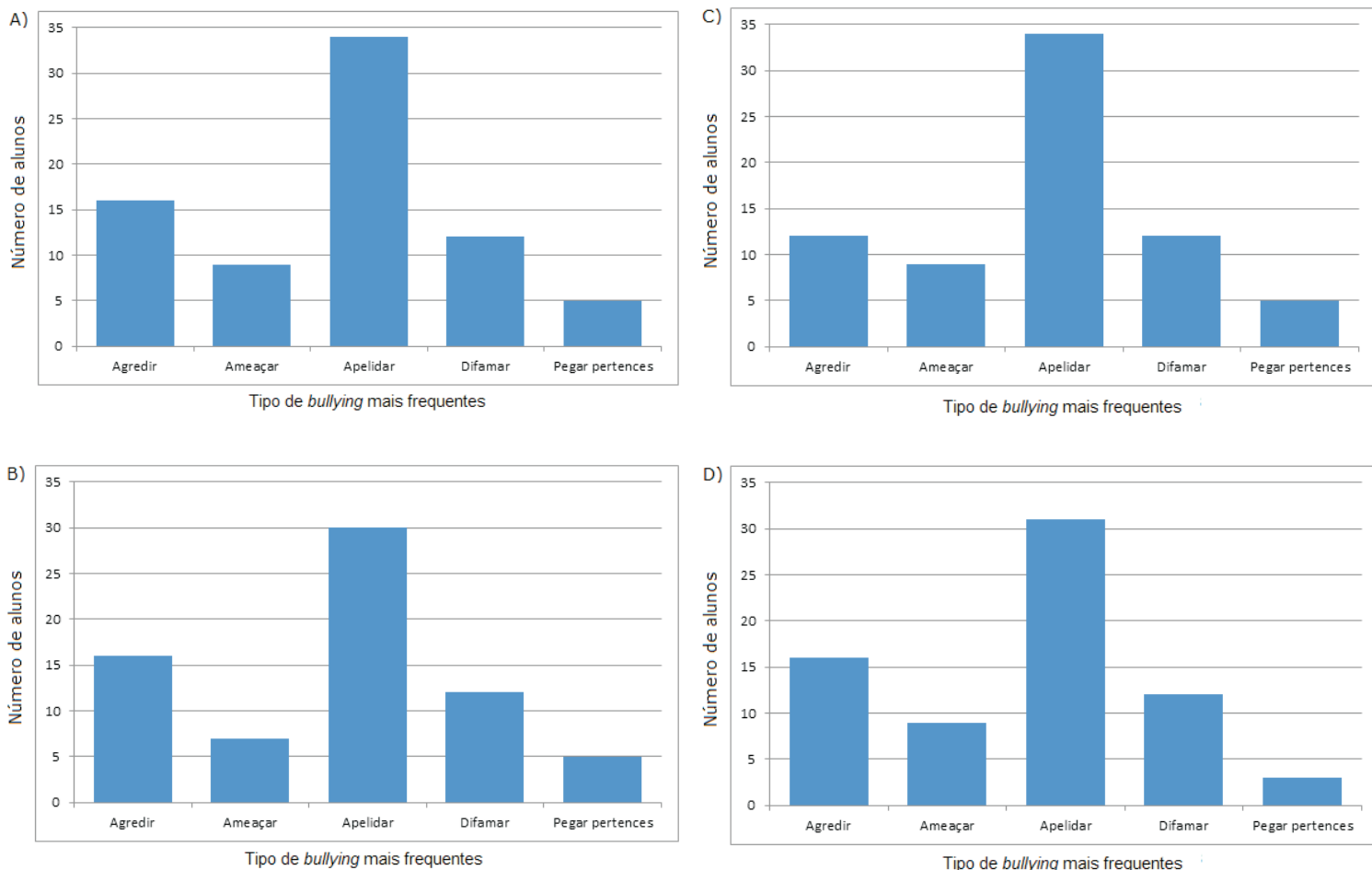


14. Uma pesquisa realizada com alunos do ensino médio, em determinado município, mostrou que 28% deles admitiram ter sido alvo de *bullying*. A tabela abaixo representa os dados, registrados na pesquisa, sobre os tipos mais frequentes de *bullying*.

Tipos mais frequentes de <i>bullying</i>	Número de alunos
Agredir	16
Ameaçar	9
Apelidar	34
Difamar	12
Pegar pertences	5
<b>Total</b>	<b>76</b>



De acordo com os dados da tabela, assinale a opção que representa, corretamente, esses resultados no gráfico.



15. Alguns alunos resolveram criar um *blog* e escolheram como tema de trabalho o *Bullying*, algo tão comum na sociedade e, principalmente, no ambiente escolar. Após o grande sucesso, postaram, no *blog*, vendas de camisetas personalizadas com o tema "Nada de *Bullying*". Devido ao grande número de pedidos, os alunos encomendaram a confecção de 200 camisetas a uma fábrica da comunidade. Nessa fábrica, 6 costureiras fazem 200 camisetas em 5 dias. Com o novo pedido, a direção da fábrica precisou contratar mais 4 costureiras para confeccionar 1.000 camisetas, em X dias. O enunciado descrito é um problema de Regra de Três, onde as grandezas:

I	costureiras e dias são inversamente proporcionais.
II	dias e camisetas são diretamente proporcionais.
III	camisetas e costureiras são inversamente proporcionais.

Considerando as afirmativas acima, marque a opção correta.

- A) apenas II e III são verdadeiras.
- B) apenas I e II são verdadeiras.
- C) apenas I e III são verdadeiras.
- D) todas as afirmações são verdadeiras.

16. Lisarb acessou o *blog*, de que fala a questão anterior, e comprou uma camiseta por R\$ 25,00 e um broche por R\$ 3,00. Ele pagou o boleto bancário com uma nota de R\$ 100,00.

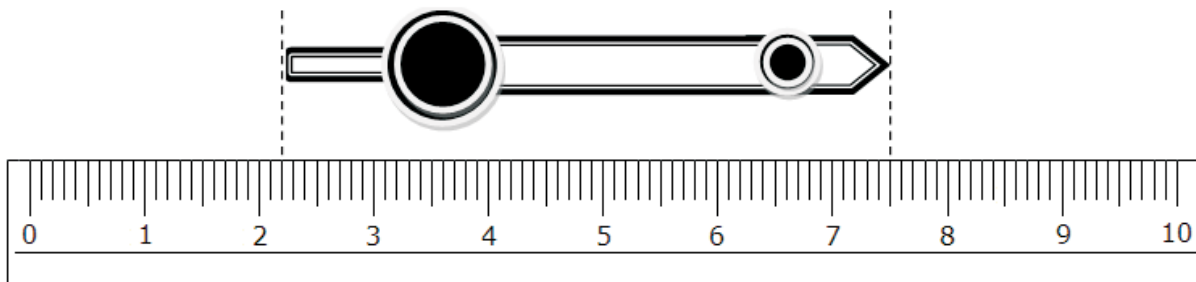
As cédulas que o caixa poderá usar para dar o troco a Lisarb é:

- A) 2 cédulas de 20 reais, 1 cédula de 10 reais, 1 cédula de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.
- B) 1 cédula de 20 reais, 2 cédulas de 10 reais, 4 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.
- C) 2 cédulas de 20 reais, 3 cédulas de 10 reais, 2 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.
- D) 1 cédula de 20 reais, 3 cédulas de 10 reais, 4 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.

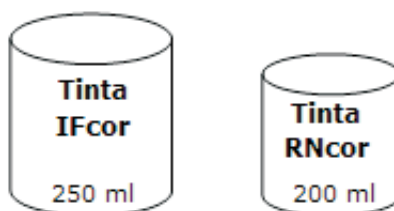


17. Lisarb está medindo o comprimento de um compasso com uma régua. A régua, como mostra a figura, está graduada em centímetros. O comprimento do compasso é

- A) 4,3 cm.
- B) 7,3 cm.
- C) 6,3 cm.
- D) 5,3 cm.



18. Lisarb foi à loja comprar 1 litro de tinta. Ele encontrou os dois tamanhos de latas a seguir.



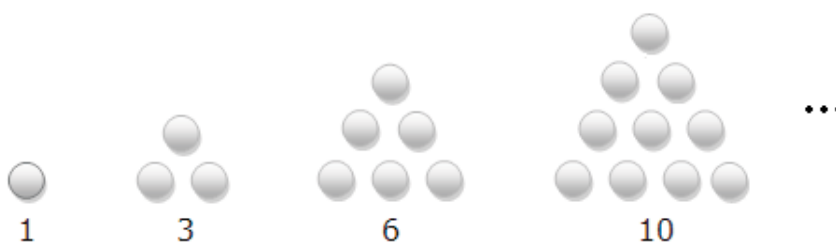
Se Lisarb escolheu a Tinta IFcor, ele levou para casa

- A) uma lata.
- B) duas latas.
- C) quatro latas.
- D) três latas.

19. Após a construção de uma pista de corrida no bairro, os amigos Carlos, Daniela, Fábio e Guilhermina saíram juntos para fazer uma caminhada na nova pista. Da primeira volta, Carlos andou  $\frac{12}{16}$ ; Daniela  $\frac{3}{8}$ ; Fábio  $\frac{4}{6}$  e Guilhermina,  $\frac{6}{9}$ . Analisando as informações apresentadas, conclui-se que

- A) Daniela caminhou o dobro da distância de Carlos.
- B) Daniela caminhou uma distância maior que Guilhermina.
- C) Carlos e Fábio caminharam a mesma distância.
- D) Fábio e Guilhermina caminharam a mesma distância.

20. Lisarb estava brincando de organizar bolinhas, como mostra a figura:



O número de bolinhas necessárias para fazer o próximo triângulo é

- A) 15.
- B) 12.
- C) 21.
- D) 28.





## REDAÇÃO

Leia os depoimentos abaixo extraídos da reportagem **Para que Serve a Escola?**, publicada na revista "Pátio" - Ano X - Nº 39 - agosto/outubro de 2006.

Podemos mesmo dizer que educação serve para encontrarmos a verdade em suas várias dimensões: a verdade individual, a verdade social, a verdade emocional, a verdade artística, a verdade científica, a verdade política. Encontrar a verdade é a suprema alegria da existência, é o motivo mais profundo para o riso feliz. Que a escola seja profundamente risonha e franca, e ela estará realizando o objetivo máximo da educação."

*Moacyr Scliar, médico e escritor.*

É a forma de educar nossos filhos, de ensinar nossos filhos. **Pelo menos na escola as crianças não ficam soltas na rua.** Pelo menos assim elas estão aprendendo coisas boas e não coisas erradas na rua.

*Valdinei Souza Lima, empregada doméstica.*

A escola serve para dar sabedoria às crianças. **Mas não acho que seja só ensinar para que o aluno tenha uma profissão.** A escola deve educar para a vida em sociedade, para o respeito às leis, para o cumprimento dos deveres de cidadão.

*João Antenor Hilbbeln, ótico.*

E para você, **qual deve ser o papel da escola?** Utilizando-se de sua experiência de vida e de estudante, escreva um **artigo de opinião**, para ser publicado em um jornal da cidade, apontando qual(is) deveria(m) ser a(s) prioridade(s) da escola. Justifique seu posicionamento.

### ATENÇÃO:

- O seu texto deve ter um título.
- Você deve escrever, no mínimo, dez (10) linhas.
- Lembre-se de que você não deve assinar o texto, pois o candidato não pode se identificar.



-----  
Espaço destinado ao rascunho da produção textual

1

5

10

15

20

25

30

**RASCUNHO**

-----  
Fim do espaço destinado ao rascunho da produção textual